



proposta nova com receitas velhas

MAIS POLIVALÊNCIA - MENOS VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

DOCUMENTO INCOMPLETO - Dia 2, realizou-se a segunda reunião de negociação do RC com o governo e CP, onde nos foi entregue um documento com uma proposta que acentua as pretensões para **colmatar a falta de trabalhadores na empresa com o alargamento do leque das suas funções, fundindo e extinguindo diferentes categorias profissionais.**

MAIS POR MENOS (SALÁRIO) – O problema não são apenas os baixos salários com que os trabalhadores estão confrontados nem a distorção salarial que urge corrigir e para a qual a administração/governo não apresentou proposta, é também a sobrecarga funcional em cada categoria profissional que não valoriza o trabalhador, a sua carreira nem a sua especialização, formação, antiguidade e a progressão na sua vida profissional.

O Sindicato entende que devia ser acentuada e cingir as funções inerentes a cada categoria profissional e não o contrário. Na proposta, a maioria das categorias profissionais da mesma carreira tem as mesmas funções e o acréscimo de outras.

Deve ser dada a possibilidade A TODOS OS FERROVIÁRIOS de concorrer internamente para progredir na sua carreira profissional ou mesmo ingressar noutra se assim o entender, o que infelizmente não acontece.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO - Não foi apresentada qualquer proposta de avaliação.

A nossa posição é de que deve existir um único sistema de avaliação, já que existe 4 em vigor na empresa e que seja idêntico para todos os trabalhadores e não seja limitativo da progressão indiciária e no tempo de permanência.

GRELHA SALARIAL - Não foi apresentada proposta para o enquadramento dos trabalhadores na tabela indiciária. A valorização deve ser idêntica em todos os índices e que o mais baixo tenha como objetivo num curto espaço de tempo os 850€, conforme a nossa proposta.

PROTOCOLO NEGOCIAL - O SNTSF/FECTRANS por não concordar com alguns temas, nomeadamente: o sigilo do conteúdo das reuniões e a existência de 3 mesas negociais quando se discute um único RC para a empresa entre outros pelo que não o assinou, tendo antecipadamente entregue uma contra-proposta.

Não sendo aceite entregámos um documento com a nossa posição à mesa negociial e solicitámos uma reunião bilateral.



ATRASO NA RESOLUÇÃO

Houve uma reunião no passado dia 25 sobre a Operação Comercial. Da parte da empresa era pretensão discutir apenas 6 temas e ser assuntos específicos sobre a Operação Comercial. Com o atraso e falta de respostas a alguns dos nossos ofícios e dentro do tempo que nos foi proposto tudo o que considerámos ser colocado foi e ficou ainda um conjunto de temas para aprofundar numa reunião que virá a ser agendada com o departamento da Engenharia e Manutenção.

Temas abordados:

Abonos – Colocámos um conjunto vasto de problemas e falhas constantes nos abonos aos trabalhadores e o não pagamento de algumas rubricas.

Tolerância de Ponto (24 e 31 de Dezembro de 2019 e 9 e 13 de Abril de 2020) – Imposição de forma generalizada aos trabalhadores da tolerância de ponto da Páscoa quando estes estavam com despesa COVID (espelho). Em alguns casos os trabalhadores só se apercebiam quando viam a sua escala de serviço.

Mas a resposta por parte de um dos representantes da empresa, é que tudo foi feito a pedido e com concordância dos trabalhadores.

Curso de Operadores de Material – Questionámos a suspensão deste curso já que foram retomadas outras formações e quando seria retomada a 2ª parte.

Escalados sem formação - trabalhadores novos que ainda não têm a formação completa para exercer a categoria, mas estão a ser escalados já para fazer tudo inerente à mesma.

Escala Linha do Sado – A escala que saiu no dia 31 para os ORV que independentemente ser legal, é desumana e penalizadora para os trabalhadores.

Foi dito pelo mesmo representante da empresa, que as 4 propostas alternativas de escala não foram aceites por serem penalizadoras para a empresa. **E os trabalhadores?!**

Intercomunicadores – Um tema demasiado antigo. Linha do Algarve e Lisboa Oriente a falta de reparação ou substituição de intercomunicadores que deviam desempenhar a função do próprio nome, ultimamente mais afetado pelo uso obrigatório de máscaras.

Outros temas - Em relação ao fornecimento de máscaras foi-nos dito que estas podiam ser pedidas à chefia direta que, por sua vez, as fariam chegar aos postos de trabalho.

Foi ainda abordado outros assuntos referentes a condições de trabalho e organização de tempo de trabalho denunciados nos últimos meses pelo SNTSF.

Aguardamos a próxima reunião em que esperamos ver os problemas, que até à data ainda não foram ultrapassados, resolvidos, caso assim não seja, os trabalhadores poderão contar com o SNTSF para fazer tudo o que seja necessário juridicamente, mas também mobilizar porque que só com a luta e força de todos conseguiremos avançar e chegar mais longe.

Juntos temos mais força

Com o SNTSF/FECTTRANS terás a defesa intransigente das tuas reivindicações

SINDICALIZA-TE